



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
56ª LEGISLATURA

Em: 25 de agosto de 2022
(quinta-feira)
Às 10 horas
86ª Sessão Especial

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/PSD - MG. Fala da Presidência.) - Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A presente sessão especial semipresencial foi convocada nos termos do Ato da Comissão Diretora nº 8, de 2021, que regulamenta o funcionamento das sessões e reuniões remotas e semipresenciais no Senado Federal e a utilização do Sistema de Deliberação Remota, em atendimento ao Requerimento nº 116, de 2022, de autoria desta Presidência e de outros Senadores, aprovado pelo Plenário do Senado Federal.

A sessão é destinada a comemorar os 70 anos de fundação da Rádio Itatiaia.

A Presidência informa que esta sessão terá a participação dos seguintes convidados: Sr. Diogo Dias Gonçalves, Presidente da Rádio Itatiaia; Sr. João Vítor Xavier, Vice-Presidente da Rádio Itatiaia; Sra. Maria Cláudia dos Santos Pinto, Diretora de Jornalismo; Sr. Bruno Costa Bianchini, Diretor Comercial; Sr. Miguel Ângelo Batista, Diretor de Esportes; Sr. Alberto Rodrigues Lima, Locutor Esportivo; Sr. Acir Benedito Antão, Apresentador; Sr. Rafael Duarte de Rezende, Diretor de Marketing; Sra. Edilene Lopes do Nascimento; também o Presidente do Conselho da Rádio Itatiaia, o empresário mineiro Rubens Menin, a quem saudamos pela presença.

Convido para compor a mesa os seguintes convidados: Sr. Diogo Dias Gonçalves, Presidente da Rádio Itatiaia; Sr. João Vítor Xavier, Vice-Presidente da Rádio Itatiaia; Sr. Acir Benedito Antão, Apresentador; e o Sr. Alberto Rodrigues, Locutor Esportivo. Peço que compareçam para a composição da mesa de trabalhos. *(Pausa.)*

Eu convido a todos para, em posição de respeito, acompanharmos a execução do Hino Nacional brasileiro.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/PSD - MG. Para discursar - Presidente.) - Eu registro a presença do Senador Guaracy Silveira aqui conosco na mesa de trabalhos e também do Presidente da Confederação Nacional do Transporte, o mineiro Vander Costa. Muito bem-vindo ao Senado Federal!

Srs. Senadores, Sras. Senadoras, senhoras e senhores, mesa de trabalhos, aqueles que nos assistem e nos ouvem, neste 7 de setembro próximo, celebraremos os cem anos do rádio no Brasil. Foi justamente nas comemorações do Centenário da Independência do País que o então Presidente Epitácio Pessoa inaugurou oficialmente a radiotelefonia brasileira.

Minas Gerais, acompanhando o movimento das novas tecnologias em comunicação naquela ocasião, inaugurou, em janeiro de 1926, a Rádio Sociedade de Juiz de Fora. Já em Belo Horizonte, a primeira instalada foi a Rádio Mineira, em 1927.

Outra que fez história foi a Rádio Inconfidência, emissora pública criada em 1936, com o propósito de conectar a capital mineira ao interior do Estado.

O sucesso do rádio no Brasil teve como base por muitos anos a Rádio Nacional do Rio de Janeiro e, para ter maior audiência, o que mais faziam as rádios de cada capital ou do interior era se inspirar naquela grande referência da cultura radiofônica nacional. Seguindo, portanto, essa tradição de excelência e pioneirismo das rádios mineiras, a Rádio Itatiaia, desde o início da década de 1950, passou a constituir um marco na história da radiofonia em Minas Gerais. Essa sintonia com a linguagem contemporânea e com os anseios dos ouvintes é uma das características principais e marcantes da Itatiaia desde o princípio. E a rádio nunca deixou de inovar nos seus 70 anos de existência.

Pela natureza pioneira de seu trabalho, hoje celebramos a memória do jornalista Januário Carneiro, que transformou uma pequena emissora em um conglomerado de comunicações de maior alcance e prestígio no Brasil. Januário Carneiro, como ele mesmo próprio costumava dizer, abriu para o rádio de Minas o caminho de todos os continentes.

A ousadia da Rádio Itatiaia foi demonstrada logo no começo de suas atividades. Em setembro de 1952, em Belo Horizonte, foram realizados os jogos olímpicos universitários. Porém, as outras três grandes emissoras - duas delas dos *Diários Associados* - não cobriram o evento. E essa foi uma oportunidade que o inovador Januário Carneiro aproveitou bem. Mesmo sem muita experiência prévia, sem automóveis, sem linhas de som e com apenas uma linha telefônica, sua rádio cobriu todos os jogos. Com isso, demonstrou a força do novo rádio, contrariando a mesmice que parecia reinar nas transmissões radiofônicas até então. O noticiário esportivo ficou sendo, desde então, uma marca do grupo.

Outra inovação demonstrada foi a cobertura jornalística, incluindo a investigativa. De triste memória, ocorreu na década de 1950 o chamado crime do parque municipal em Belo Horizonte, cuja investigação e desdobramentos foram acompanhados pela Itatiaia, ao passo que as demais emissoras o ignoravam completamente. Imagine o pioneirismo: a transmissão do julgamento do principal suspeito foi realizada sem interrupção durante 42 horas, incluindo a dublagem ao vivo de todos os debates do júri popular.

Em ações como essa, o saudoso Januário Carneiro confirmou, entre outras, a convicção de que, em suas palavras, abro aspas, "pode ser até que o rádio não encha os bolsos, mas é rigorosamente certo que enche os corações", fecho aspas. Isso porque, segundo ele, abro aspas, "esse trabalho fascinante oferece muita compensação, mas exige suor todos os dias, pois o rádio nos coloca dentro das casas, na intimidade dos lares".

Saúdo também o nosso nobre Senador Eduardo Girão, que nos honra com a presença nesta solenidade.

Essa dimensão do rádio como parte da vida das pessoas impulsionou a ampliação da Rádio Itatiaia. Nas décadas seguintes, Belo Horizonte, Minas Gerais e o Brasil passaram por transformações profundas, e a Rádio Itatiaia tem acompanhado todas essas transformações, não apenas atualizando-se em termos de tecnologia, mas também aprofundando sua relação com seus ouvintes.

O esporte foi e ainda é, em especial o futebol, uma de suas principais marcas. E aqui menciono os saudosos Osvaldo Faria, um grande comentarista esportivo da história de Minas Gerais e do Brasil, e o narrador Willy Gonser, que fez história na rádio transmitindo as partidas do Atlético Mineiro. E presente aqui nesta homenagem o também narrador Alberto Rodrigues, que compõe a mesa de trabalhos conosco, para a honra do Senado Federal - Alberto Rodrigues, cuja história se confunde com a história da Rádio Itatiaia e do Cruzeiro.

Mas, muito além do esporte e do jornalismo, a partir do início da década de 1960, a programação da rádio foi ampliada para incluir música e outras atrações. E, na área musical, presto minha homenagem ao apresentador Acir Antão, revelador de grandes nomes do samba e do choro de Minas Gerais - nosso querido Acir Antão, que também compõe a nossa mesa de trabalhos.

E, ao chegar à década de 1980, já era a líder de audiência em Minas Gerais. Sob a presidência de Emanuel Carneiro, a quem rendo minhas homenagens, a rádio se consolidou definitivamente como a rádio mais relevante do estado e uma das principais e mais relevantes rádios do Brasil. Emanuel refletiu a essência do pai ao ditar os rumos da rádio, empreendendo um dinamismo que a conduziu até os dias atuais como uma emissora essencial para o cotidiano de milhões de mineiros. Emanuel passou o bastão para uma nova geração, mas sua contribuição é, sem dúvida, a que despertou em muitos jornalistas a vontade de trilhar a profissão com o mesmo ardor com que Emanuel ditou sua vida profissional.

E, logo após o meu pronunciamento, eu vou me permitir externar um caso especial meu, jocoso, mas que aconteceu comigo, do que eram, de fato, essas referências da rádio a despertar nos jovens a vontade de seguir os mesmos passos.

Além de ser a mais escutada em Minas Gerais, a Itatiaia é a única emissora mineira a aparecer entre as dez mais ouvidas do Brasil, tendo chegado a ser a mais ouvida em todo o país em janeiro deste ano, ao completar os 70 anos, quando atingiu a marca de 1,14 milhão de ouvintes nas plataformas digitais e quase 2 milhões de pessoas sintonizadas no rádio.

E os próximos 70 anos da rádio, cheios de desafios num mundo cada vez mais tecnológico, passarão pelas mãos do atual Presidente da Rádio Itatiaia, Diogo Dias Gonçalves, e do Vice-Presidente, meu querido e dileto amigo João Vítor Xavier, ambos compondo também a nossa mesa de trabalhos e recebendo desta Presidência as nossas sinceras homenagens.

E também presto homenagem ao grande empresário, dinâmico, Rubens Menin, que acredita e acreditou neste projeto, nesta rádio e haverá de fazê-la continuar a ser grande e cada vez mais ouvida e referência para mineiros e brasileiros.

Em todo o ano de 2022, celebraremos com justiça os 70 anos da Rádio Itatiaia, com a certeza de que mais décadas virão cobrindo-a de novos feitos.

Com esse pronunciamento, eu gostaria de agradecer a presença de todos. Permitirei que todos que queiram possam se pronunciar em homenagem à Rádio Itatiaia, que se confunde com a história da rádio no Brasil, que certamente é a marca da rádio e da história do rádio em Minas Gerais.

Esta homenagem que apresentei com um requerimento original de minha autoria teve a adesão de diversos Senadores, inclusive de um colega nosso Senador por Minas Gerais, nosso querido amigo Senador Carlos Viana, que, durante muitos anos, integrou os quadros da rádio e era por mim, como ouvinte, ouvido nas manhãs na Rádio Itatiaia. De fato, teve a adesão dos Senadores para que fizéssemos aqui esta homenagem à Rádio Itatiaia.

Por fim, um caso que me permito contar, que o Diretor de Comunicação do Senado, que me acompanha desde o começo da minha vida pública, o Alex Capella, já deve ter ouvido 35 vezes - mas eu me permito contá-lo.

Eu tinha três sonhos profissionais na minha vida, meu caro Rubens Menin, nosso Prefeito João Marcelo, de Nova Lima, a quem também saúdo e agradeço pela presença. Eu tinha três sonhos profissionais na minha vida: um, de ser advogado; um, de ser político e exercer um mandato eletivo, que não é bem um sonho profissional, mas era um sonho de realização; e outro, de ser radialista.

O de ser advogado, eu realizei - fui advogado, militante em Belo Horizonte, em Minas Gerais e no Brasil - e o sonho de ser político também, elegendo-me em 2014 Deputado Federal; em 2018, Senador da República, e hoje, Presidente do Senado e do Congresso Nacional. Mas o sonho de ser radialista eu não realizei - pelo menos ainda eu não realizei.

Todos diziam que eu tinha uma voz para o rádio, que eu tinha uma voz boa, que eu poderia ser radialista. Por mais de uma vez, me disseram isso.

E quando eu tinha 18 anos de idade, iniciando a faculdade de Direito, um advogado com quem eu trabalhava e estagiava, Dr. Luiz Flávio Valle Bastos, sugere, então, que eu fizesse uma entrevista na Rádio Itatiaia. E eu fui me entrevistar na Rádio Itatiaia, meu caro Rubens, com o Christiano Carneiro, que me recebeu muito bem lá. Eu, 18 anos, espinha na cara e começando a faculdade de Direito, Senador, disse a ele que eu gostaria de ser radialista na Rádio Itatiaia. E o Christiano Carneiro me perguntou primeiro se eu fazia Jornalismo ou Comunicação Social. Eu disse que não, que eu fazia Direito. Depois me perguntou se eu tinha experiência em rádio, se eu já tinha trabalhado em rádio. Eu também falei: "Não, nunca trabalhei em rádio". E aí eu li o pensamento dele, que deveria ser: "O que esse menino está fazendo aqui na Rádio Itatiaia, de Minas Gerais, para poder querer ser locutor ou radialista?".

Ele me disse que iria casar, fazer a lua de mel e que depois então me ligaria para poder marcar um teste, uma entrevista. E eu, então, estou esperando o Christiano Carneiro me ligar até hoje, e ele não mais me ligou. E já se vai aí um bom tempo.

O SR. GUARACY SILVEIRA (AVANTE - TO) - Mas esse pedido de emprego aqui vai funcionar.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/PSD - MG) - Esse pedido de emprego vai funcionar.

Então, eu tenho essa história com a Rádio Itatiaia, que é uma história que me marcou muito. Acabou que, não sendo radialista, segui outros rumos, fui ser advogado e me encontrei, evidentemente, profissionalmente.

Mas, de fato, esse sonho de ser radialista decorre de uma profunda admiração que eu tenho pelo rádio, de uma profunda admiração que eu tenho pelos profissionais do rádio quando eu os ouço, inclusive o meu amigo João Vítor, a quem eu sou assíduo em ouvir. De fato, isso é fruto da admiração que tenho, do respeito que tenho, que me fez despertar, obviamente, uma vontade que até hoje está guardada.

E conto então essa história com a Rádio Itatiaia e aproveito este momento para, uma vez mais, homenageá-los, homenagear todos os colaboradores da rádio. Tenho absoluta convicção de que os senhores e as senhoras orgulham o Estado de Minas Gerais por serem uma referência de jornalismo hoje no Brasil, de um conteúdo de qualidade, uma rádio muito procurada. Veículos - veículos, não é mais só a Rádio Itatiaia -, é a Itatiaia com todas as suas formas de produção de conteúdo e de divulgação desse conteúdo.

Portanto, eu gostaria de cumprimentá-los e, no alto da Presidência do Senado, render-lhes a minha mais absoluta e sincera homenagem neste momento. *(Palmas.)*

Obrigado.

Assistiremos agora a um vídeo institucional em comemoração aos 70 anos de fundação da Rádio Itatiaia.

(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/PSD - MG) - Faço uma vez mais o registro honroso da presença do Prefeito municipal da cidade de Nova Lima, João Marcelo Dieguez, e o convido a compor a mesa de trabalhos.

Não fará uso da palavra, mas gostaria muito de tê-lo aqui na mesa de trabalhos o Rubens Menin, Presidente do Conselho da Rádio Itatiaia. Por favor, meu caro Rubens.

Eu concedo a palavra neste momento ao Sr. Diogo Dias Gonçalves, Presidente da Rádio Itatiaia, por cinco minutos.

Se quiser ocupar a tribuna, Diogo, é bom, é mais interessante ocupar a tribuna.

O SR. DIOGO DIAS GONÇALVES (Para discursar.) - Bom dia a todos!

Cumprimento o Presidente do Senado Federal e requerente desta sessão, o Exmo. Sr. Senador Rodrigo Pacheco. Cumprimento também todos que estão à mesa e os meus colegas de trabalho da Itatiaia.

Falar da Rádio Itatiaia é falar de gente: gente que ouve, gente que acompanha, gente que curte, compartilha, analisa, checa, cobra e se cobra, questiona, mas, acima de tudo, confia.

Confiança. Essa certamente é a palavra que melhor define o que a Itatiaia, nas suas sete décadas de existência, representa para o povo de Minas. Somos um patrimônio dos mineiros e temos muito orgulho disso. Não há, em toda a história do nosso Estado, um grupo de comunicação com tamanha credibilidade como é a Itatiaia. Num Estado com dimensões continentais como o nosso, a Itatiaia chega a mais de 700 municípios dos 853 possíveis.

Um feito que nos orgulha e nos move: dar voz às pessoas, principalmente às mais esquecidas. Levamos informação, esclarecimento, a narração apaixonada do futebol, diversão e, para tanta gente, somos a principal companhia. Não por acaso, ganhamos o carinhoso título de "A Rádio de Minas".

A homenagem e o reconhecimento desta Casa representam para nós da Itatiaia a celebração da liberdade, da imparcialidade e da credibilidade.

Em tempos de *fake news*, que geram tantas dúvidas e inseguranças nas pessoas, a Itatiaia traz a verdade.

A ética do jornalismo está no nosso DNA e disso não abrimos mão.

Há pouco mais de um ano, recebemos a Rádio Itatiaia das mãos de Emanuel Carneiro, mineiro visionário e talentoso, por quem, pessoalmente, tenho eterna gratidão e imensa admiração.

Conduzida tão bem pela família Carneiro, a Itatiaia se transformou no que é hoje. Com organização, planejamento e transparência, temos honrado esse legado.

A missão que nos foi dada por nosso grande líder Rubens Menin de promover a transformação digital na Itatiaia nos mostra todos os dias o quão longe ainda podemos chegar. Pouco mais de um ano após assumirmos a empresa, colocamos a Itatiaia no lugar mais alto do pódio como a emissora mais ouvida do Brasil, um feito inédito nos 70 anos da história da rádio. Devemos isso à ampliação do nosso digital. A gigante do radinho hoje está na palma das mãos das pessoas. Dia após dia, nossas plataformas digitais são acessadas por mais e mais gente. A fidelidade do nosso público ultrapassou os limites da onda do rádio. Temos o maior número de ouvintes únicos do país, chegando a 3 milhões de pessoas ligadas à nossa programação. Falamos para ouvintes e internautas do mundo inteiro, 24 horas por dia, sete vezes por semana. No YouTube, disponibilizamos mais de 15 horas por dia de programação ao vivo, com extrema qualidade.

Aos 70 anos, a Itatiaia está mais moderna, conectada e viva do que nunca.

Todos esses feitos foram conquistados graças à força de profissionais competentes e dedicados em todas as áreas da empresa, um time que caminha de mãos dadas e se orgulha de levar o crachá da Itatiaia no peito. A todos eles, a todos vocês, desejo, acima de tudo, que se sintam felizes nessa nova fase da história da Rádio Itatiaia, a "Rádio de Minas".

Ao nosso Vice-Presidente e colega João Vítor Xavier, aqui faço um reconhecimento público: agradeço a você pela parceria nessa jornada.

Aos nossos ouvintes e internautas, reafirmo o compromisso da Itatiaia de honra, com ética e imparcialidade, à confiança que nos é dada.

A Deus e à minha família, que me sustenta e me apoia incondicionalmente, com todo o amor...

Parabéns, Itatiaia! Parabéns ao povo de Minas!

Obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/PSD - MG) - Agradeço ao Presidente da Rádio Itatiaia, Diogo Dias Gonçalves, pelo pronunciamento.

Chamo a fazer o seu pronunciamento o Vice-Presidente da Rádio Itatiaia, João Vítor Xavier.

O SR. JOÃO VÍTOR XAVIER (Para discursar.) - Muito bom dia a todos e a todas.

Eu quero cumprimentar o querido amigo Senador Rodrigo Pacheco e dizer, minha querida Maria Cláudia, que já temos um talento selecionado para a ampliação da nossa equipe. A Itatiaia não pode perder essa oportunidade por duas vezes. Se a minha Diretora de Jornalismo e o meu Diretor de Esportes, meu querido Michel Angelo, me permitem - não sei qual é a preferência do Senador Rodrigo, se é pela editoria de política, se é pelo entretenimento, se é pelo esporte -, meu Presidente Diogo, nosso Presidente Líder do Conselho, Rubens, já fica aqui o convite para que nós tenhamos esse talento no rádio, porque, por onde passou, o Senado Rodrigo sempre foi marca de talento, de trabalho e de muita competência. Então, já está feito o convite para que ele possa integrar os quadros da equipe da Rádio Itatiaia.

Primeiro, Senador, eu quero agradecer a oportunidade de receber a Rádio Itatiaia em um dos espaços mais importantes da democracia brasileira. O Senado da República, Casa de Ruy Barbosa, é um lugar que transpira democracia.

Quero, antes de falar sobre a Rádio Itatiaia, se me permite, falar de V. Exa., porque Minas Gerais já teve homens da envergadura de Tancredo Neves, de Juscelino Kubitschek e, mais recentemente, de Antonio Augusto Junho Anastasia ocupando cadeiras deste Parlamento. É motivo de muito orgulho para todos nós mineiros termos alguém da sua envergadura representando o Estado de Minas Gerais e, acima de tudo, depois de 40 anos representando Minas Gerais na Presidência do Congresso Nacional. V. Exa. dignifica o que há de melhor na vida pública do nosso estado e dá a dimensão a Minas Gerais que, de fato, o nosso estado tem na representação política de nosso país. É motivo de muito orgulho para todos nós mineiros vermos V. Exa. ocupando essa cadeira. E, para mim, como amigo, é um especial motivo de orgulho e de apreço vê-lo ocupando essa cadeira. Uma cadeira que foi de Ruy Barbosa está à altura de Rodrigo Pacheco. Um homem como Rodrigo Pacheco está à altura de ocupar a cadeira de Ruy Barbosa.

Eu quero cumprimentar toda a mesa.

Quero cumprimentar o nosso líder, o Presidente do nosso conselho, Rubens Menin, e o nosso Presidente Diogo Gonçalves, que, com muito talento e com muita dedicação, vem liderando esse processo de transformação digital da Rádio Itatiaia.

Quero cumprimentar toda a nossa diretoria aqui presente: o nosso Diretor de Marketing, Rafael Duarte; o meu chefe - hoje estou numa função executiva, mas sou repórter esportivo -, Diretor de Esportes, Michel Angelo; a nossa querida Maria Cláudia Santos, competente Diretora de Jornalismo da Itatiaia; o nosso Bruno Bianchini, nosso Diretor Comercial; nossas queridas Edilene Lopes e Gabriela Speziali, que, junto com Jonathan Ferreira, comandam a sucursal da Itatiaia em Brasília.

Eu quero cumprimentar estes dois ícones do rádio: Acir Antônio e Alberto Rodrigues. Deus me deu alguns privilégios na vida, mas o maior deles é o de trabalhar com os meus ídolos. Eu tive a oportunidade de trabalhar com as pessoas que eu mais admiro e admirei ao longo de toda a minha vida. Se eu hoje sou radialista, eu sou radialista por causa de Acir Antônio, por causa de Alberto Rodrigues, por causa de Osvaldo Faria, por causa de Kafunga, por causa de Emanuel Carneiro, por causa de Willy Gonser, de Mario Henrique Caixa, de Milton Naves, de José Lino Souza Barros, de Fernando de Campos Sasso, de Márcio Dotti e de tantos, tantos e tantos nomes que escreveram essa história extraordinária da Rádio Itatiaia.

A Rádio Itatiaia sempre nos deu toda a condição de trabalho. A Rádio Itatiaia sempre foi a primeira a chegar aos estádios e a última a sair. Se o Atlético estivesse jogando em Belo Horizonte ou no Vietnã, lá estaria a Rádio Itatiaia. Se o Cruzeiro estivesse jogando em Contagem ou em Tóquio, lá estaria a Rádio Itatiaia. Se o América estivesse na Croácia pós-guerra ou em Sabará, lá estaria a Rádio Itatiaia.

A Rádio Itatiaia sempre nos forneceu equipamentos, viagens, apoio, suporte. Mas aquilo que mais faz a Itatiaia ser o que é são as pessoas que fazem a Rádio Itatiaia, desde as nossas queridas Silvânia e Lilian, que nos atendem todos os dias na copa; desde o nosso colega Reginaldo, que, há 30 anos, é motorista da Rádio Itatiaia; desde o nosso amigo Marcelo, que, há mais de 20 anos, é porteiro da Rádio Itatiaia, até os nossos grandes nomes da comunicação, como Eustáquio Ramos e Kátia Pereira, que apresentam o Jornal da Itatiaia; Emerson Romano, que, neste momento exato, em que nós estamos aqui no Senado da República, apresenta o Rádio Esportes; Eduardo Costa, um dos maiores nomes da história do rádio de Minas Gerais e do Brasil; os nossos técnicos de som; os nossos operadores de áudio; a nossa equipe comercial; o nosso Departamento de Operações. Todos são fundamentais para que a Rádio Itatiaia seja o que ela é, a maior emissora de rádio do Brasil, e, acima de tudo, para que a Itatiaia tenha a marca que tem para os mineiros.

A Itatiaia é parte do dia a dia dos mineiros. Antes de ligar para a Cemig, quando falta luz numa cidade, os mineiros ligam para a Rádio Itatiaia. Antes de ligarem para a Copasa, quando a água não chega à torneira de um bairro, o telefone da Itatiaia toca antes mesmo do da Copasa. Antes de ligar para uma prefeitura, para uma secretaria de saúde, quando falta médico num posto de saúde, a nossa equipe de jornalismo é acionada. Muitas vezes um clube dá a notícia da venda ou da compra de um jogador nas suas redes sociais, mas é na Itatiaia que o ouvinte liga para saber se, de fato, o Hulk está chegando ao Atlético ou se o Ronaldo comprou o Cruzeiro, tamanha a credibilidade e identidade que o mineiro tem com a Rádio Itatiaia.

Eu quero aqui agradecer a presença do João Marcelo, Prefeito de Nova Lima, e, na pessoa dele, eu agradeço a todo o povo de Nova Lima, terra do ouro, de onde surgiu a Rádio Itatiaia há 70 anos. Nova Lima é a cidade que mais produziu ouro para o Brasil, mas mal sabia o povo da nossa querida Nova Lima que a maior preciosidade da Itatiaia não seria extraída da montanha, mas viria pelas ondas do rádio, que é a nossa querida Rádio Itatiaia.

Eu agradeço ao meu querido amigo Daniel, Chefe de Gabinete do Prefeito Fuad, a cidade que acolheu e se tornou a casa da Rádio Itatiaia ao longo dessas sete décadas.

E eu quero agradecer a cada uma das cidades onde nós temos as nossas mais de 60 retransmissoras. Faço isso na figura da querida Sophia Merlo, filha do Prefeito de Governador Valadares, André Merlo, onde temos, há mais de 30 anos, a nossa retransmissão pela Rádio Mundo Melhor, de Governador Valadares. E, homenageando a Rádio Mundo Melhor, eu quero homenagear as 60 emissoras que compõem a Rede Itasat de Rádio, uma das maiores emissoras e uma das maiores redes de rádio do Brasil.

Mas, acima de tudo, em nome de todos os colaboradores da Rádio Itatiaia, eu quero agradecer a Deus, porque o nosso fundador Januário Carneiro já dizia que o dedo de Deus sempre cuidou da Rádio Itatiaia, o dedo de Deus sempre esteve a postos para guiar a Rádio Itatiaia. E é apenas pela certeza absoluta da ação de Deus na nossa vida e no dia da Rádio Itatiaia, no nosso dia a dia, nas nossas transmissões, na nossa equipe, que nós poderíamos ter tido um privilégio tão grande de, durante tantos anos, sermos liderados por alguém como Emanuel Carneiro, que deixou uma marca irretocável na história do rádio do Brasil.

Emanuel é, sem sombra de dúvidas, um dos gênios da raça, um daqueles seres humanos nascidos e talhados para uma função. Emanuel é mais do que um radialista, Emanuel é quase o rádio, em especial para Minas Gerais. E substituir um gênio não é fácil, mas Deus é tão generoso com a Rádio Itatiaia que nos permitiu sair da liderança do Emanuel e contar com a liderança do Rubens, que é uma figura extraordinária, um homem visionário, capaz e pronto para qualquer grande desafio empresarial. Eu e o Diogo temos o privilégio de, a cada mês, aprendermos com ele nas nossas reuniões de conselho e, durante todos os dias, contar com a sua colaboração.

Modesto que é, ele nos permite vir aqui ocupar esta tribuna e agradecer, em nome da Rádio Itatiaia. Mas nós temos que agradecer a Deus e a ele a coragem de comprar a Rádio Itatiaia, de investir na Rádio Itatiaia, de investir no rádio; e agradecer a sua visão.

A primeira reunião que tivemos com o Rubens - e quando fomos conversar com ele - parecia que ele há 50 anos militava no rádio. E foi através do seu direcionamento que pudemos enxergar o rádio como muito mais do que um veículo local, mas como um veículo de abrangência mundial. E o seu direcionamento para que a Rádio Itatiaia seguisse um forte caminho de digitalização fez com que nos tornássemos a rádio mais ouvida do Brasil.

Quero trazer, Presidente Rodrigo, apenas um dado. Em oito anos do YouTube da Rádio Itatiaia, nós tínhamos 20 milhões de ouvintes acumulados pelo período. Apenas em janeiro deste ano, a Rádio Itatiaia teve 21 milhões de ouvintes. Temos hoje uma média superior a 18 milhões de ouvintes no YouTube, próxima a 1 milhão de ouvintes pelo aplicativo e pelo site e mais de 2 milhões de ouvintes pelo querido e tradicional radinho a pilha, radinho do carro ou qualquer aparelho que assim desejarem ouvir os nossos ouvintes.

Muita gente me pergunta sobre o futuro do rádio, Presidente. Eu falo que quem tem que se preocupar com o futuro do aparelho é a Sony, a Panasonic e todas as empresas que produzem o aparelho. A Rádio Itatiaia se preocupa com o futuro da informação, com o futuro da notícia, e nunca foi tão importante termos jornalismo de credibilidade, sério, ético, transparente e responsável. E é isso que vendemos na Rádio Itatiaia: jornalismo limpo, sério, de ponto e contraponto, com muita responsabilidade.

O nosso lado é o lado do ouvinte, o nosso lado é o lado de quem liga a Rádio Itatiaia todas as manhãs esperando prestação de serviço de qualidade e entretenimento de alto nível, e é para ele, para o nosso ouvinte, é para ela, é para a nossa ouvinte que todos os dias, 24 horas por dia, sete dias por semana, 365 dias por ano estamos no ar levando informação. Em tempos

de *fake news* e de pseudoverdades jornalísticas, fazer jornalismo com credibilidade e responsabilidade é sempre muito difícil, mas é muito prazeroso.

Eu encerro a minha fala lembrando o dia 20 de janeiro de 1952, quando a Rádio Itatiaia foi fundada sob um lema: Nós vendemos espaço, não vendemos opinião. Essa foi a linha de conduta de Januário Carneiro ao fundar, em Nova Lima, a Rádio Itatiaia. E esse é o lema que até hoje conduz a nossa equipe, os nossos jornalistas, os nossos profissionais, que são o seguro do povo de Minas Gerais de poder contar com uma empresa que, mais do que uma rádio, é parte do patrimônio de Minas Gerais e de todos os mineiros.

Muito obrigado a esta Casa, Sr. Presidente. Muito obrigado aos Senadores Alexandre Silveira e Carlos Viana, que juntamente com V. Exa. assinaram essa homenagem para a Rádio Itatiaia. Muito obrigado aos 81 Senadores que abraçaram esse processo. Muito obrigado ao povo brasileiro, que nos recebe no Congresso Nacional para essa homenagem. E muito, muito, muito obrigado a cada um dos nossos ouvintes. Eles são a razão de ser da Rádio Itatiaia. É para eles que trabalhamos todos os dias. E muito obrigado a cada um dos nossos colegas que têm muito mais do que um emprego ou um trabalho, mas uma razão de viver. A Rádio Itatiaia não é o nosso ganha-pão, a Rádio Itatiaia é a nossa vida.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/PSD - MG) - Cumprimento o João Vítor Xavier, Vice-Presidente da Rádio Itatiaia, pelo seu belíssimo pronunciamento.

Eu gostaria de registrar também, com muita satisfação e honra, a presença do chefe de gabinete da Prefeitura de Belo Horizonte, Daniel Messias Roque, que representa, neste instante, o Prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman. Seja muito bem-vindo à sua Casa, Daniel, que aqui esteve durante muitos anos como chefe de gabinete do Senador Antonio Anastasia. Muito obrigado, Daniel.

Passo a palavra, neste instante, com muita satisfação, ao Sr. Acir Antão, apresentador, para que possa fazer o seu pronunciamento.

O SR. ACIR BENEDITO ANTÃO (Para discursar.) - Senador Rodrigo Pacheco - muito obrigado pela deferência -; Senador Guaracy Silveira; Presidente da Rádio Itatiaia, Sr. Diogo Dias Gonçalves; nosso Presidente do Conselho, Dr. Rubens Menin; Deputado Estadual e Vice-Presidente da Rádio Itatiaia, João Vítor Xavier; nosso querido amigo e irmão Alberto Rodrigues; e também companheiros que aqui estão trazendo a sua presença, como o Jonathan Ferreira, a Gabriela Speziali, a Edilene Lopes, o Rafael Duarte de Rezende, o Michel Ângelo, a nossa Diretora de Jornalismo, Maria Cláudia Santos, e o Bruno Bianchini; também Sr. Daniel da Cunha Messias Roque, chefe de gabinete do Prefeito de Belo Horizonte; e Presidente da Confederação Nacional do Transporte, Sr. Vander Francisco Costa; eu fico muito emocionado de ocupar a tribuna da Câmara Alta do Brasil, que é o Senado Federal, para falar sobre esta homenagem que a Rádio Itatiaia recebe no Senado Federal nesta data pelos seus 70 anos.

É como chover no molhado dizer o que a Rádio Itatiaia representa para todos nós mineiros e especialmente para a política. Eu militei durante mais de 35 anos no noticiário político, acompanhando a história política de Minas Gerais e do Brasil, e sei o quanto a Rádio Itatiaia foi importante, até mesmo nas apurações de eleições, nas eleições que se desenvolveram, nos momentos mais difíceis, quando a Rádio Itatiaia enfrentou os governos militares, em que nós tínhamos que fazer verdadeiras pirotecnias para dar alguma informação.

Hoje, a Rádio Itatiaia está aqui recebendo esta homenagem, o que nos orgulha muito, pela sua história e pelo muito que ela representa.

Quero dizer que toda a sua história, que se iniciou com Januário Carneiro e com seu irmão Emanuel Carneiro, agora tem essa sequência, com o nosso Presidente do Conselho Deliberativo, que é o nosso empresário Rubens Menin, que tem uma visão fantástica, maravilhosa do que a Rádio Itatiaia pode representar para o mundo, não só para Minas Gerais, porque hoje nós não só falamos para Belo Horizonte como falamos para o mundo através do YouTube.

Muito obrigado também ao nosso Presidente, o nosso querido Diogo Gonçalves, que vem, com seu jeito jovem e dinâmico, trazendo modernidade para a Rádio Itatiaia; ao nosso Vice-Presidente, João Vítor Xavier; e ao Senador Rodrigo Pacheco, a nossa grande figura de Minas. Quando o João se referiu aqui aos grandes mineiros que passaram por esta Casa, que representaram o nosso estado, nós temos muito orgulho do Rodrigo Pacheco - e dos outros Senadores que aqui estiveram também - por ele ser não só essa promessa, mas a realidade de um grande político que faltava em Minas Gerais, com essa estatura de grande político que nós precisamos num momento como este.

Muito obrigado a todos vocês. Muito obrigado, Presidente.

Salve a Rádio Itatiaia. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/PSD - MG) - Muito obrigado, Acir Antão, apresentador, lenda viva da rádio em Minas Gerais. É uma alegria poder ouvi-lo nesse seu pronunciamento.

Concedo a palavra neste instante ao Sr. Alberto Rodrigues, locutor esportivo da Rádio Itatiaia, para que possa fazer o seu pronunciamento. *(Pausa.)*

O SR. ALBERTO RODRIGUES LIMA (Para discursar.) - Muito bom dia a todos.

Eu venho, nobre Presidente, Dr. Rodrigo... Irradiar um jogo de futebol é muito mais fácil do que falar em público. Sempre fui assim, entendeu? Mas é um prazer muito grande, é uma honra muito grande para mim estar aqui no Senado. É a primeira vez que venho ao Senado; já fui à Câmara dos Deputados uma vez, quando era político também - já fui Vereador. E aquilo que você falou - viu, Presidente? - é a verdade, porque eu fui testemunha. Eu não sei se você se lembra de que, quando você estava fazendo campanha para Prefeito de Belo Horizonte - não sei se foi em 2014, por aí...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. ALBERTO RODRIGUES LIMA - É, exatamente.

Eu estava lá no Mercado Central, nós nos conhecemos e tal, você falou que gostaria de ter ido para a Rádio Itatiaia, porque você realmente tem um vozeirão, uma voz de narrador, de comentarista, e de fazer uma grande empreitada no rádio. Então, eu lembro esse detalhe realmente, de que você falou que a sua mágoa seria não ter sido um homem da Rádio Itatiaia, funcionário da Rádio Itatiaia. Mas acho que nisso você levou vantagem, porque, como advogado e depois político, ganha muito mais, mas muito mais, não é, João Vítor Xavier? *(Risos.)*

É isso aí, gente. Eu estou hoje, neste ano, por exemplo, fazendo 60 anos de rádio, de carteira assinada - de carteira assinada -, porque antes eu comecei lá em Araxá, como menino, como rapazinho, lá na Rádio Imbiara de Araxá, onde morei muitos anos, onde fui praticamente criado - sou de Divinópolis, mas fui criado em Araxá. Agora, estou fazendo este ano 60 anos de transmissão esportiva. É uma glória muito grande, para mim é uma coisa realmente extraordinária.

E, quanto a essa homenagem que estamos recebendo aqui, eu em particular fico muito feliz, é uma honra para mim estar no Senado Federal do Brasil tendo o meu nome falado e sendo homenageado, um dos locutores mais antigos, mais longevos do rádio brasileiro ainda em atividade.

Então, muito obrigado, viu, Presidente?

Mais uma vez, em nome da Itatiaia, um abraço aos meus queridos amigos, aos que estão aqui da Rádio Itatiaia - a Maria, o Michel Ângelo, o Rafael -, aos grandes e às grandes repórteres que dão as notícias para Belo Horizonte do que acontece aqui em Brasília. São notícias *calientes*, muito fortes, realmente.

Nós estamos realmente muito felizes em ouvir vocês e todos que estão aqui na mesa: meu querido Acir Antão, o grande Acir Antão, Dr. Menin... O Dr. Menin, quando comprou a Rádio Itatiaia, na primeira reunião lá, foi me cumprimentar - e eu também fui cumprimentá-lo - e falou assim: "Você já me fez muita raiva, viu, Alberto?". *(Risos.)*

Depois ele falou: "Não, é brincadeira - é brincadeira!". Porque, quando irradiávamos jogos de Atlético e Cruzeiro, o Willy Gonser era o atleticano que fazia, e eu, o cruzeirense que fazia, não é? Então, eu narrei muitos gols do Atlético - viu, Dr. Menin? -, muitos gols do Atlético mesmo, do Reinaldo, dos grandes craques que passaram pelo Atlético.

Então, mais uma vez eu cumprimento a todos vocês, agradeço. Foi uma honra, Presidente do Senado, nosso querido Dr. Rodrigo, foi uma honra muito grande que você nos presta hoje, particularmente a mim, que estou há 60 anos no rádio.

Muito obrigado a todos.

Gol! Gol! Gol! Gol! Gol! *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/PSD - MG) - Muito obrigado, meu querido Alberto Rodrigues. A sua voz é inconfundível! A sua qualidade também é digna de nota. Obrigado, Alberto. É uma alegria! Nossa homenagem singela ao Alberto Rodrigues, que disse que narrava os gols do Atlético, mas com bem menos empolgação do que a narração dos gols do Cruzeiro, não é? Então, essa é a raiva do Rubens Menin, justificada. *(Risos.)*

Mas agradeço muito ao Alberto Rodrigues, exemplo de locutor esportivo.

Concedo a palavra, neste momento, ao Sr. Senador Guaracy Silveira, que pode ocupar a tribuna para o seu pronunciamento.

O SR. GUARACY SILVEIRA (AVANTE - TO. Para discursar.) - Obrigado, Sr. Presidente. É uma grande honra estar aqui neste momento, vendo esta justa homenagem desta sessão que se faz justamente à Rádio ou ao grupo de comunicação Itatiaia.

Eu gostaria de dizer que tenho alguns motivos pessoais e talvez coletivos para agradecer à Rádio Itatiaia. Na minha juventude e mocidade, eu fui caminhoneiro, caminhoneiro que andava pelas estradas brasileiras, pioneiro na Rodovia Belém-Brasília. E uma das companhias constantes, meu Presidente, era a Rádio Itatiaia.

Então, eu quero agradecer ao fundador da Rádio Itatiaia lá, o Laurindo Carneiro, quem teve a ousadia, nos anos 50, de iniciar essa que seria a grande emissora do Brasil, e a todos que compõem essa diretoria. Então, um agradecimento pessoal de um antigo caminhoneiro, meu Prefeito, que escutava constantemente a Rádio Itatiaia, com as suas boas informações e o zelo pela notícia.

E agradecimento, como brasileiro, pelo zelo que os senhores têm pela informação e pela verdade. Nunca precisamos tanto que a verdade seja dita, exposta e notória como no presente momento.

Mas tenho também um agradecimento muito especial à Rádio Itatiaia que talvez os mais antigos dessa emissora vão lembrar. Nos anos 70, nós começamos o trabalho da Igreja do Evangelho Quadrangular em Minas Gerais, com o Reverendo Mário de Oliveira, Presidente da nossa organização hoje no Brasil. E, durante mais de duas décadas, nós tivemos um programa na Rádio Itatiaia, nas emissoras Itatiaia. Era exatamente a cadeia da prece, unindo os povos em torno de Cristo. E, sem dúvida, meu Presidente, as emissoras do grupo ajudaram a impulsionar o crescimento da nossa organização, da nossa igreja naquele estado, que hoje, como ministério unido, é a maior igreja evangélica do Estado de Minas Gerais. Então, recebam aqui os Srs. Diretores da Itatiaia o agradecimento do Conselho Nacional da Igreja do Evangelho Quadrangular, o agradecimento do Reverendo Mário de Oliveira, o nosso agradecimento pessoal.

Mas, falar da Itatiaia... Sabe, eu estava ouvindo nosso comentarista esportivo, o Alberto Rodrigues, e, meu caro Alberto, falar da Itatiaia como emissora de rádio é mais ou menos como falar de Pelé e Carlos Alberto na Seleção de 70: dispensa comentários. É muito maior do que possamos expressar. Então, essa vida de 70 anos... A gente sabe que nós passamos por um tempo em que se pensava até que as rádios, que as emissoras de rádios iriam se extinguir, mas não; elas estão cada vez mais fortes.

E eu trago, meu Presidente, a Itatiaia aqui dentro. Eu trago a Itatiaia aqui dentro. A boa programação, a verdade... Continue nessa linha, transmitindo a verdade e o compromisso com a verdade. Parabenizamos todos os senhores, que zelam por isso, pedindo a Deus que lhes dê sabedoria para conduzir cada vez melhor e informar ao povo brasileiro cada vez melhor.

Eu queria fazer uma correção aos Diretores dessa emissora. Vamos... Minas é grande, é bonito, é importante, mas a Itatiaia é do Brasil, é do povo brasileiro, é nossa. *(Palmas.)*

E, muito particularmente, o meu agradecimento pessoal, emotivo, de quem há mais de 60 anos escuta essa emissora. Talvez, fora os senhores que compõem a diretoria, eu seja o ouvinte mais antigo. Eu sei que o meu Presidente é bem mais novo, então... *(Risos.)*

Mas, meu Presidente, V. Exa. falou agora há pouco que gostaria de ter sido locutor, e sabe que eu considero o maior locutor de rádio do Brasil - só os mais antigos sabem quem é... O Milton Campos dizia uma frase: "A vantagem de ser velho é que não tem vantagem nenhuma". Mas tem algumas vantagens, a gente pelo menos pode contar história. E, nisso daí, Sr. Presidente, Heron Domingues foi o monstro da comunicação. Fazia o Repórter Esso, mas com a sua voz poderia ter sido o sucessor de Heron Domingues. Foi Heron Domingues que... Para que todos saibam, foi quem deu uma das maiores e melhores notícias que o mundo e o Brasil esperavam: "Neste momento, encerrou-se a Segunda Guerra Mundial. Os aliados são vitoriosos" - palavras de Heron Domingues, em 1945.

Então, meu Presidente, nosso pedido a Deus para as emissoras de rádios do Brasil. E eu vejo a galhardia dos senhores que ainda funcionam em ondas curtas. Eu acho que tem umas 20 ou 30 emissoras do Brasil que funcionam em ondas das curtas. Praticamente é coisa rara, mas os senhores continuam operando, mas tem ouvintes para ouvi-los, nos rincões brasileiros.

Então, continuem informando bem, fazendo o bem que os senhores têm feito durante 70 anos para o Brasil. Que sejam mais 70 e mais 700, se esse mundo existir, informando bem, ajudando a construirmos um Brasil cada vez melhor, uma sociedade cada vez melhor. E, lembrando a frase de Laurindo que o nosso companheiro citou, o Diogo: "O dedo de Deus conduz a Itatiaia". Eu tenho certeza disso, porque a Itatiaia abriu as portas para nós nos anos 70 em Minas Gerais, e lá nós temos uma grande igreja, entre as maiores do Brasil. Nós temos uma parte de dívida com os senhores pelo que muito nos ajudaram na propagação do Evangelho de Jesus Cristo, a única esperança para a Terra, única esperança para o mundo e para o Brasil.

Deus abençoe aqueles que nos ouvem pela Rádio e TV Senado, os senhores presentes, e que essas bênçãos, em nome do Senhor Jesus Cristo, lhes sejam extensivas, extensivas a todas as suas famílias.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/PSD - MG) - Agradeço ao nobre Senador Guaracy Silveira, do Estado de Tocantins, pelo seu pronunciamento. Registro a presença também, com muita honra, do Diretor da Rádio Senado, Sr. Celso Cavalcante de Melo Júnior, nesta solenidade especial em homenagem aos 70 anos de fundação da Rádio Itatiaia.

E também saúdo, de maneira muito especial, desejando boas-vindas aos alunos e alunas do ensino médio da Escola Estadual Professor Benevides, da cidade de Arinos, em Minas Gerais. São muito bem-vindos ao Senado Federal.

Concedo a palavra neste instante ao nobre Senador Eduardo Girão. *(Pausa.)*

O Senador Eduardo Girão, que vai ocupar a tribuna, foi presidente do Fortaleza. Meu caro Alberto Rodrigues, certamente já houve narração de gol do Cruzeiro sobre o Fortaleza. Então ele também deve ter algum registro em relação a V. Sa.

Senador Eduardo Girão.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - CE. Para discursar.) - O senhor leu o meu discurso? *(Risos.)*

Tem algum sistema aí de análise prévia?

Mas eu queria, Sr. Presidente Rodrigo Pacheco, em primeiro lugar, dizer que eu estou muito honrado em estar aqui neste momento. A gente percebe uma energia muito diferente, de harmonia. E o recado que a gente recebe das próprias galerias do Senado é a coincidência de ser uma instituição de Minas que está aqui. Nós temos recebido sempre, cada vez mais, nesta Casa, brasileiros que estão gostando de política, acompanhando a política. Eu não tenho a menor dúvida de que essa rádio que está completando uma marca fantástica de 70 anos da fundação, a Rádio Itatiaia, tem um papel nisso tudo.

Eu sou do Ceará e, talvez, como o meu querido Senador Guaracy, nós sejamos os estranhos no ninho aqui, porque é um local que está hoje com a fibra, com a áurea de Minas Gerais, essa terra que todo o Brasil ama e admira.

Mas eu sou um cearense mineiro, porque o único local em que eu tive um título de cidadão foi lá em Pedro Leopoldo, ali pertinho de Belo Horizonte. A cidade me concedeu esse título por causa da minha admiração e do meu trabalho, fazendo produção cinematográfica para o grande humanista e pacifista Chico Xavier, que transformou a minha existência e a quem sou muito grato.

Esse dia tão especial... O jornalismo - e eu estou com a minha esposa aqui, a Márcia - é uma missão de vida e - o futebol também preenche muito a minha existência, é óbvio, como um amante do esporte - a Rádio Itatiaia está no coração dos brasileiros.

Fui presidente do Fortaleza. Estou tendo a oportunidade de conhecê-lo agora, Dr. Rubens Menin, e quero lhe agradecer publicamente porque eu cheguei de paraquedas no clube e a MRV era a única patrocinadora que o clube tinha.

Naquele momento, a gente estava na terceira divisão, quase indo para a quarta, e, através de um esforço coletivo de que a MRV fez parte, nós conseguimos uma guinada: de 2017 para cá estamos na primeira divisão.

Às vezes saio triste com o seu Atlético, às vezes saio feliz, mas isso faz parte.

Eu queria, neste momento, dizer que nós percebemos o trabalho honroso que a Rádio Itatiaia tem pelo Brasil. As equipes de comunicação que estão aqui no Senado, equipes extremamente profissionais, que buscam a verdade, e é o momento em que cada vez mais a gente vai precisar disso. Nós estamos numa solenidade em que... O Presidente Rodrigo Pacheco, que é um humanista, eu sou testemunha, é um homem bom, com o coração muito puro, está procurando, na medida do possível, no momento que a gente vive no Brasil, buscar caminhos para o diálogo, buscar caminhos para a harmonia nesta Casa, cujo patrono é Ruy Barbosa, baiano, nordestino como eu. Todos os dias eu oro e peço orações para o Presidente Rodrigo Pacheco, porque ele é o homem certo na hora certa para conduzir o Senado Federal da República.

O brasileiro, Presidente - e eu faço esse apelo a esse grande e respeitável veículo de comunicação, e nada é por acaso, essa sessão tinha que acontecer hoje -, o brasileiro está com medo, o brasileiro está com medo! Eu sou um Parlamentar que ando nas ruas, nas feiras, ando nos mercados, não apenas no Ceará. Meu pai mora em São Paulo e faço a mesma coisa. Cada vez mais eu percebo isso e me angustia ver o brasileiro receoso com esse momento de uma caçada à liberdade de expressão, que é um princípio básico da nossa Constituição e que a gente precisa resguardar. Nós vemos o Brasil com jornalistas presos, com veículos de comunicação censurados, e a revista *Crusoe* é um exemplo, numa matéria que abordou patrimônios de Ministros do Supremo Tribunal Federal. Com todo respeito às pessoas, e elas merecem o respeito, e eu peço oração por todas também, mas a Rádio Itatiaia é um patrimônio também do Brasil e precisa cumprir, e está cumprindo, mas, cada vez mais, reforçar a entrega da verdade para a população brasileira.

Eu sou um Senador independente, o Senador Rodrigo Pacheco sabe disso. Critico publicamente equívocos do Governo e elogio acertos, mas a gente percebe que, neste momento, a gente precisa ter equilíbrio. O Senado, Senador Rodrigo, e eu tenho certeza de que nós vamos chegar a esse momento, precisa dar essa tranquilidade para o povo brasileiro, que está angustiado com o que está acontecendo.

Mas o momento aqui é de celebração, e eu quero colocar para vocês que nós precisamos, cada vez mais, de rádios itatiaias pelo Brasil. O trabalho de vocês repercute muito no Ceará, repercute muito, como o Senador Guaracy colocou, no Brasil inteiro, levando a cultura da paz, a cultura da vida, a cultura da harmonia e da verdade. Então, eu quero saudar todos os profissionais aqui, todos que compõem esse grande veículo de comunicação do Brasil, desejar vida longa e me colocar à disposição aqui de todos vocês.

Nós temos um grande Presidente também, que sempre fala da Rádio Itatiaia; o Senador Kajuru, que não pôde estar aqui, também faz saudações à Rádio Itatiaia.

Eu queria desejar tudo de bom, neste momento, para vocês.

Que a gente possa trilhar um Brasil de paz, de equilíbrio, de harmonia e de verdade.

Muito obrigado.

Que Deus abençoe a todos! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/PSD - MG) - Agradeço o nobre Senador Eduardo Girão pelo seu pronunciamento.

Concedo a palavra, pelo sistema remoto, ao Senador, por Minas Gerais, Alexandre Silveira.

Com a palavra, Senador Alexandre Silveira.

O SR. ALEXANDRE SILVEIRA (Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/PSD - MG. Para discursar. *Por videoconferência.*) - Bom dia, Sr. Presidente; bom dia aos caros, nobres amigos e colegas do Senado da República; bom dia a toda a direção da Rádio Itatiaia.

Não poderia deixar de participar, mesmo de forma remota, desta sessão, que é, para nós mineiros, mais do que simbólica. A Rádio Itatiaia é para nós uma marca, como o nosso pão de queijo, como as belas montanhas de Minas. Nós todos incorporamos, independentemente de ser uma rádio privada, a Rádio Itatiaia como realmente um patrimônio de todos nós. É uma rádio que tem relevantes serviços. Não há como falar aqui, em Minas, de futebol, de prestação de serviço e de jornalismo de qualidade sem lembrar a nossa Rádio Itatiaia.

Portanto, a minha alegria e a minha felicitação pelos seus 70 anos e o meu abraço especial a todo o seu time, que presta tão relevantes trabalhos à democracia brasileira e a todos nós que gostamos das nossas Minas Gerais.

Um forte abraço a toda a equipe da Itatiaia.

Parabéns mais uma vez! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/PSD - MG) - Obrigado, Senador Alexandre Silveira. Nossos cumprimentos pelo trabalho de V. Exa. no Senado Federal.

Eu concedo a palavra ao nosso colega Senador Carlos Viana, egresso da Rádio Itatiaia, que nos brinda também com a sua presença nesta solenidade pelo sistema remoto.

Com a palavra o nosso querido Senador Carlos Viana.

O SR. CARLOS VIANA (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - MG. Para discursar. *Por videoconferência.*) - Bom dia, Presidente Rodrigo Pacheco, companheiro das nossas Minas Gerais; bom dia a todos os Senadores e Senadoras que nos assistem; meu bom dia também, muito especial, a todos os colegas da Rádio Itatiaia, local onde, por 12 anos, tive um grande aprendizado e que contribuiu de uma maneira sensacional para o meu crescimento profissional como jornalista.

Eu fico muito feliz de participar desta homenagem.

Quero aqui, em especial, lembrar Emanuel Carneiro, Claudio Carneiro, João Vítor Xavier, que é fruto dessa experiência da Rádio Itatiaia, daqueles que se juntaram recentemente, renovando a rádio de todos os mineiros como um exemplo de como se pode fazer um jornalismo companheiro, um rádio que é amigo das pessoas. É uma rádio que marcou muito pela liberdade que nós sempre tivemos de falar o que pensamos, responsavelmente, como jornalistas, pela diversidade de opiniões que a rádio sempre permitiu e que é a grande razão da audiência espetacular que a rádio teve durante toda essa história em Minas Gerais.

Eu, hoje Senador, digo que as pessoas me conheceram, e muito, pelo programa que tive por 12 anos.

Agradeço a Deus pela vida de todos, agradeço ao Emanuel Carneiro e quero desejar muito sucesso a todos aqueles que vão fazer a nova Itatiaia, a Itatiaia do futuro, em especial a João Vítor Xavier, à Maria Cláudia Santos, que é uma figura excepcional do jornalismo, também fruto de um trabalho, de um aprendizado dentro da rádio.

A vocês, que fazem a nova Itatiaia, meu Parabéns, meu desejo de mais 70 anos de sucesso, de grande audiência. Minas Gerais precisa do nosso trabalho aqui, no Senado, do trabalho dos jornalistas, da comunicação, de uma imprensa livre, de uma imprensa responsável, uma imprensa que possa trabalhar pelo bem público da informação, e Minas Gerais dá o grande exemplo com a Rádio Itatiaia.

Obrigado, Presidente, pela possibilidade de participar e, mais uma vez, meu desejo de todo o sucesso à equipe da Itatiaia. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/PSD - MG) - Muito obrigado, Senador Carlos Viana. É uma alegria a sua participação nesta solenidade de homenagem à sua Rádio Itatiaia. De fato, no início, disse o quanto eu ouvia V. Exa., como ouvinte, nos seus programas da Rádio Itatiaia, e hoje temos aqui a satisfação de compartilhar o nosso convívio aqui, no Senado Federal, V. Exa. que é um grande Senador da República pelo nosso Estado de Minas Gerais e tem todo o meu reconhecimento.

Eu queria fazer, neste encerramento, um registro muito especial também a três que aqui não estão, mas por quem eu tenho uma profunda admiração, cujo trabalho acompanho durante muitos anos, que me acompanharam também durante muitos anos.

O primeiro deles é o meu querido amigo Álvaro Damiano, que não pôde estar aqui, que é uma das figuras mais extraordinárias que conheço, um homem bom, de bom coração, trabalhador, dedicado e que se confunde muito com a Rádio Itatiaia, com a própria existência da Rádio Itatiaia.

O nosso querido Mário Henrique Caixa, que, a exemplo do Alberto Rodrigues, é um grande locutor esportivo. Ele, do Galo, Girão, e o Alberto Rodrigues do Cruzeiro. Então, ele narra os gols do Cruzeiro com menos empolgação e do Galo com mais empolgação, e vice-versa o Alberto Rodrigues. O nosso abraço ao querido Caixa, homem grande em todos os sentidos: grande na estatura física e com um coração também gigante.

E o grande Eduardo Costa, por quem também eu tenho um apreço e uma admiração profunda. Gostaria de que ele recebesse esse abraço e os meus aplausos da cadeira da Presidência do Senado Federal, com o reconhecimento pelo seu trabalho profissional, ele que é muito querido em Minas Gerais, o Eduardo Costa, que já me entrevistou algumas vezes. Como o programa dele começa à 1h, eu sempre marcava um pouco antes para poder almoçar na Rádio Itatiaia, porque lá tem um almoço muito bom, uma comida mineira muito caseira, que espero que, com a mudança de sede da Itatiaia, possam ser mantidos a cantina e o almoço. Então, eu queria fazer esse registro também ao Eduardo Costa, assim como o fiz ao Álvaro Damiano e ao nosso querido Caixa.

Faço uma menção também de homenagem, muito especial, ao Michel Angelo, chefe de esportes, e também muito especial à Maria Cláudia dos Santos, Diretora de Jornalismo da Rádio Itatiaia. Nas pessoas dos senhores, cumprimento a qualidade do jornalismo da Rádio Itatiaia, que presta uma informação relevante, fidedigna e fiel. Em momentos muito turbulentos da vida nacional é muito importante se ter a fonte segura e confiável da informação. V. Sas. são exemplo disso. Muito obrigado, V. Sas. são muito exemplo disso.

Muito obrigado pela presença nesta sessão especial.

O Senador Guaracy Silveira pede uma palavra pela ordem na sessão especial?

O SR. GUARACY SILVEIRA (AVANTE - TO) - Sim.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/PSD - MG) - V. Exa. tem a palavra.

O SR. GUARACY SILVEIRA (AVANTE - TO. Pela ordem.) - Obrigado, Sr. Presidente.

Eu não poderia deixar de mencionar aqui o meu amigo, companheiro da mesa, o Acir, que foi colega do Reverendo Mário de Oliveira durante muito tempo na rádio, que é o nosso Acir Antão.

Você se lembra do programa perfeitamente: Cadeia da Prece, Unindo os Povos em torno de Jesus Cristo. Então, é isso aí. Receba o abraço do Reverendo Mário para você, que ele manda neste instante.

O SR. ACIR BENEDITO ANTÃO (Fora do microfone.) - Muito obrigado.

O SR. GUARACY SILVEIRA (AVANTE - TO) - Esse programa, como você sabe, foi líder de audiência às 18h.

O SR. ACIR BENEDITO ANTÃO (Fora do microfone.) - E havia ao meio-dia. Começava ao meio-dia também.

O SR. GUARACY SILVEIRA (AVANTE - TO) - E ao meio-dia também, não é?

Agora, eu quero fazer um pedido à diretoria da Rádio Itatiaia. Não vou pedir que dê emprego para o meu Presidente. Isso ele já tem. *(Risos.)*

Com esse vozeirão, está automático isso aí.

Mas, meu Presidente, Srs. Senadores e público que está presente, um grande flagelo assola a humanidade. E, nisso, eu peço socorro principalmente à classe política, ao Judiciário e aos meios de comunicação. Nós não teremos futuro neste país e no mundo se o tráfico e as drogas continuarem do modo que estão. Nós precisamos vencer as drogas. As drogas estão derrotando, destruindo a nossa juventude e o futuro da nossa nação.

Eu pediria, meu bom amigo e meu irmão - sei da audiência que você tem no rádio -, todos, meu Presidente, que nós façamos uma campanha incessante. Se nós hoje não fizermos isso, amanhã, talvez, não tenhamos mais oportunidade de fazer essa campanha contra as drogas, porque elas estão destruindo a nossa juventude, a esperança do Brasil. Que Deus nos ajude nessa luta!

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Pacheco. Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/PSD - MG) - Muito obrigado, Senador Guaracy Silveira.

Antes de encerrar, faço também um registro ao Enio Lima, locutor do América, porque nos referimos ao Alberto Rodrigues, do Cruzeiro, e ao Mário Henrique Caixa, do Atlético, e temos também o grande América Mineiro, que tem as narrações do Enio Lima, sempre muito competente.

Portanto, cumprida a finalidade desta sessão especial semipresencial do Senado Federal, agradeço a todos que nos honraram com a sua participação e presença.

Está encerrada a sessão.

Muito obrigado.

(Levanta-se a sessão às 12 horas e 03 minutos.)